



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Contribuição ao Ensino Universitário do Nordeste Brasileiro: Um Estudo sobre a Avaliação de Projetos de Pesquisa para a Disciplina Monografia Relatando as Experiências Docentes nos Cursos de Ciências Contábeis e Administração de Marketing

Flávia Felix da Silva (FASETE e FAVIP), flaviafsilva@hotmail.com

Emerson de Souza Barros (FASETE), emeb2002@ig.com.br

RESUMO: O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo comparativo sobre a avaliação da disciplina de Monografia para os cursos de Ciências Contábeis e Administração também denominada, em algumas Instituições de Ensino Superior (IES), como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Com isso o estudo fornece uma contribuição para a melhoria da gestão universitária, especialmente ao ensino dos cursos na área de negócios. Para tanto serão observadas duas experiências docentes vivenciadas pelos autores deste estudo na fase de orientação do projeto monográfico, que antecede a curso da monografia propriamente dita .

O tema em pauta foi escolhido por se observar, com frequência, nos cursos de Ciências contábeis e Administração, que são ciências sociais aplicadas, resistência por parte dos alunos em se dedicarem ao trabalho de pesquisa, especialmente a monografia de conclusão de curso. Os acadêmicos tendem a valorizar a prática empresarial como requisito suficiente para sua formação profissional em detrimento do desenvolvimento da ciência por meio da elaboração de trabalho de cunho científico.

O estudo é classificado como comparativo e a investigação foi conduzida pelos autores do estudo durante todo o primeiro semestre de 2005. O curso de



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Administração estudado pertence a uma faculdade privada localizada no Norte do Estado da Bahia, Brasil. O curso de Ciências Contábeis estudado pertence a uma faculdade privada localizada no Agreste do Estado de Pernambuco, Brasil. Um dos autores deste estudo pertence ao quadro de professores do Departamento de Ciências Contábeis da referida Instituição e também leciona no Curso de Administração da Faculdade localizada na Bahia.

Pelas experiências relatadas verifica-se que apesar da existência de vários pontos que necessitam de melhoria quanto à condução da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, as IES têm despendido esforços em atividades que buscam desenvolver a pesquisa e se aproximar das diretrizes traçadas pelo Ministério da Educação (MEC) para as faculdades privadas, especialmente os cursos de graduação na área de negócios.

1. Introdução

O objetivo desta pesquisa é realizar um estudo comparativo sobre a avaliação da disciplina de Monografia para o curso de Ciências Contábeis também denominada, em algumas Instituições de Ensino Superior (IES), como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Para tanto serão observadas duas experiências docentes vivenciadas pelos autores deste estudo na fase de orientação do projeto monográfico, que antecede a curso da monografia propriamente dita .

O primeiro relato descreve a visão de um dos autores deste artigo como orientador de projetos de monografia em um Curso de Ciências Contábeis de uma faculdade particular de Pernambuco. O segundo refere-se a uma turma de TCC em um curso de Administração de Empresas de uma faculdade particular no Nordeste da Bahia.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



A partir de então, será feito um resumo comparativo dos processos pedagógicos notados nos dois casos com a finalidade de verificar os pontos fortes e de melhoria. Assim, os profissionais da área de Ciências Sociais Aplicadas, têm a oportunidade aprofundar o tema verificando a possibilidade de sugerir adaptações para ambos os cursos mencionados a partir da reunião das melhores práticas de cada caso.

O tema em pauta foi escolhido por se observar, com freqüência, nos cursos de Ciências contábeis e Administração, que são ciências sociais aplicadas, resistência por parte dos discentes em se dedicarem ao trabalho de pesquisa, especialmente a monografia de conclusão de curso. Os acadêmicos tendem a valorizar a prática empresarial como requisito suficiente para sua formação profissional em detrimento do desenvolvimento da ciência por meio da elaboração de trabalho de cunho científico.

2. Contextualização

2.1 A Educação Superior na Área de negócios

De acordo com Marion (2005), muitos são os pontos de debate acerca das metodologias de ensino superior na área de negócios. Dentre os tópicos mais discutidos em palestras e eventos da área docente atualmente, são notados: a) O Estilo de aula, que deve privilegiar o Interativo (discussão, grupo, desafios) em detrimento do Repetitivo; b) A Avaliação, que deve priorizar a Habilidade de interpretação em detrimento da simples Memorização e; c) O Local, que deve valorizar atividades em laboratórios, atividades extra classe em complemento à 'tradicional' sala de aula.

Por outro lado, mesmo com todo o esforço observado por grande parte dos formadores do segmento educacional superior, observa-se por exemplo que, nas



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



faculdades particulares há um despreparo para muitas disciplinas dos cursos de ciências sociais aplicadas, como os são os Bacharelados em Administração e Ciências Contábeis. As deficiências mais comuns notadas pelos professores desses cursos, segundo observação prática, referem-se à interpretação de textos, ortografia e matemática fundamental.

A deficiência escrita dos discentes tem se apresentado como algo gritante nas universidades e faculdades, o que impacta na capacidade oral do discente expressar-se em público, uma vez que as idéias saem desconexas, e neste momento os professores podem captar verdadeiras confissões de que existe um bloqueio mental por parte dos discentes para a transmissão dos conhecimentos do intelecto para o papel, durante o processo de formulação de redações e produção textual de qualquer espécie.

Além destes problemas, nota-se, por conseguinte uma falta de familiaridade dos discentes com relação à iniciação científica, apesar da grade curricular contemplar disciplinas como metodologia científica e trabalhos interdisciplinares, os quais agregam um potencial para investigação dos fatos e modelagem da realidade através de estudos de caso, pesquisas de campo e inferência organizacional. Um dos motivos dessa constatação é que, notadamente, grande parte dos discentes tem dedicado grande parte do seu tempo a atividades que não agregam valor durante o curso. São dispersos, desmotivados, com extrema facilidade de concentração em áreas não correlatas com a aprendizagem, e trazem consigo uma deficiência ímpar quanto à questão da produção textual, frutos de um ensino médio caracterizado, dentre tantos aspectos, pela fragmentação do conhecimento, objetivos de aprendizagem de curto prazo, despreparo docente e imediatismo discente.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Muitos discentes não conseguem discernir entre objetivos meios e objetivos fins na educação, atem-se a questões breves e sem valor pessoal em se tratando do contexto educacional, como por exemplo a pressa pela obtenção da nota da disciplina, o medo da prova (avaliação) final, a preocupação exata e exacerbada pela média semestral, que uma vez conseguida, deixa de ser alvo para maiores aspirações, o medo de ser avaliado continuamente e presencialmente por uma banca examinadora, seja ela das mais simples, e a alienação estrutural de alguns cursos de graduação. Para que haja mudança desse quadro, Marion (2005) enfatiza a necessidade de desenvolver cada vez mais atividades que favoreçam a participação dos discentes como agentes ativos no processo de ensino aprendizagem. Para tanto, os métodos recomendados por Marion (2005) são:

Quadro 1: Métodos de Ensino

Como Agente Passivo	Como Agente Ativo
<ul style="list-style-type: none">∞ Vídeos / Filmes∞ Exercícios∞ Conferências∞ Aulas Expositivas∞ Transparências	<ul style="list-style-type: none">∞ Jogos de Empresa∞ Simulações∞ Jogos de Papel∞ Métodos de Caso∞ Seminários

Fonte: Marion (2005)

Para executar as atividades de melhoria do ensino superior, o professor precisa passar por uma atualização de seus procedimentos, do contrário, haverá grandes chances do complexo educacional superior não vencer os desafios modernos requeridos. Assim, constata-se que, um instrutor do passado é aquele que se atem a reeducar e ensinar repetidas vezes tarefas, funções e qualificações das quais os discentes já haviam se familiarizado no passado. O conhecimento já havia



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



sido transmitido, porém não absorvido pelo discente. Ou porque este não permite tamanha a alienação e deficiência funcional, ou porque o despreparo está em ambos os lados (professores e discentes) que impede um clima de aprendizado contínuo.

Os discentes, em sua maioria, relutam em escrever, desarticulam o pensamento pela reflexão, não sabem ouvir, tampouco praticar o que se ouviu em sala de aula. Preferem a ajuda do professor para dizer-lhes o caminho a seguir do que utilizar suas capacidades intelectuais para vencer os desafios impostos pelas avaliações. Não acreditam em si próprios e no potencial que cada um carrega, antes preferem o comodismo da cópia escancarada de textos de artigos, obras literárias, textos da *Internet*, entre outros, o que acarreta trabalho pronto em minutos, sem nem ao menos saber o porquê da existência do mesmo, qual a finalidade, uso e possibilidades futuras de aproveitamento. Diante disso, Kraemer (2005) advoga que:

“Ao professor cabe a tarefa de ser um facilitador da aprendizagem, criando situações desafiadoras por meio de orientação dirigida para esse objetivo, devendo também estabelecer condições de reciprocidade ante o sujeito e o objeto, assumindo que o aprendizado será decorrente da assimilação do conhecimento pelo sujeito e também da modificação de suas estruturas mentais existentes.”

Para que se tenha um perfil adequado de atividades pedagógicas, Marion (2005) lista propostas de melhorias às práticas atuais de ensino, conforme Quadro 2:

Quadro 2: Métodos de Ensino

Práticas Atuais	Propostas
<ul style="list-style-type: none">∞ Mecânico –Prático : Sem iniciativas / Sem criatividade;∞ Privilegia “Know How”;∞ Professor copia conhecimento alheio e transmite ao discente;∞ Atender a legislação vigente	<ul style="list-style-type: none">∞ Criativo, solucionador de problemas, dinâmico, auto iniciativa de descobrimento;∞ Privilegia “Know Why”;∞ Professor que constrói conhecimento;∞ Novas estratégias;



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



com Normas e Regulamentos; ∞ Discente: Agente passivo	∞ Ensino eficaz, novos métodos; ∞ Novas tecnologias; ∞ Motivação; ∞ Discente: Agente Ativo.
--	--

Fonte: Marion (2005)

2.2 Ensino, Pesquisa e Extensão

De acordo com o artigo 207 da Constituição Federal, a Universidade deve atender ao Princípio da Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, percebe-se que tal princípio tem muita relação com os novos padrões de formação superior requeridos das instituições. Todavia, nota-se que, ainda há faculdades que percebem algum tipo de dificuldade em praticar tal princípio.

Silva (2000) advoga que a universidade é o local mais adequado para a expansão do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas e debates. O referido autor preconiza que "(...) a universidade encontra sua verdadeira missão, isto é, de preparar jovens para pesquisa, empregos qualificados, e, como multidisciplinar que é, permite que cada um ultrapasse os limites do seu meio cultural inicial rumo ao mundo internacional". Assim, considerando ainda a aplicação do Princípio da Indissociabilidade, observa-se que esta favorece o desenvolvimento cultural e econômico da sociedade na medida em que sugere a criação de um ambiente acadêmico propício ao desenvolvimento do pensar, da reflexão e da criação científica.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB 9.394/96, no Brasil, no seu artigo 43 que trata da finalidade da educação superior, apregoa que é atividade fim da IES incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



2.3 A Pesquisa no Ensino Superior de Administração e Ciências Contábeis

É de consenso geral que, atualmente, os trabalhos de conclusão de curso (TCC's) nos cursos de Administração e Ciências Contábeis são essenciais à complementação da formação básica dos acadêmicos de tais cursos. Isto porque, segundo Marion (2005), a pesquisa na área de negócios colabora para um aprendizado de mais qualidade, uma vez que favorece a sistematização do saber, a reflexão e o amadurecimento dos estudantes.

O aprendizado dos acadêmicos aumenta porque, segundo Vasconcelos (2003), a pesquisa científica caracteriza-se “pela busca de soluções ou de repostas aos problemas formulados, mediante utilização adequada de métodos, técnicas e procedimentos científicos”. Na área de Ciências Sociais Aplicadas, especialmente nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, a Monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é a forma mais conhecida de pesquisa científica. Geralmente os trabalhos científicos dessa natureza são requeridos nos últimos períodos dos citados cursos de graduação.

Antes da elaboração da monografia propriamente dita, normalmente o discente deve submeter à avaliação um projeto de pesquisa que, segundo Martins (2000), consiste em “um texto que define e mostra, com detalhes, o planejamento do caminho a ser seguido na construção de um trabalho científico de pesquisa”.

O projeto de pesquisa é fundamental para que a fase seguinte, de elaboração da monografia, tenha consistência e coerência científica.

3. Metodologia

O presente estudo apresenta uma pesquisa do tipo descritiva. De acordo com Vergara (2004), este tipo de pesquisa mostra características de determinados indivíduos ou fenômenos. A pesquisa descritiva, define o mesmo autor “(...) não tem



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.”

Assim, o curso de Administração estudado pertence a uma faculdade privada localizada no Norte do Estado da Bahia. O curso de Ciências Contábeis estudado pertence a uma faculdade privada localizada no Agreste do Estado de Pernambuco, Brasil. Um dos autores deste estudo pertence ao quadro de professores do Departamento de Ciências Contábeis da referida Instituição e também leciona no Curso de Administração da Faculdade localizada na Bahia, Brasil.

Quanto ao método de investigação, o estudo é classificado como comparativo. Este método, segundo Gonçalves & Meirelles (2004) refere-se ao “estudo com base nas similaridades e diferenças entre fatos e fenômenos”.

Desta forma, a investigação foi conduzida pelos autores do estudo durante todo o primeiro semestre de 2005, nas referidas IES citadas anteriormente.

4. Relato dos Casos Estudados

4.1 A Experiência do Professor 1 no Curso de Ciências Contábeis

No curso de Ciências Contábeis a disciplina de Monografia é obrigatória no 8º período e requisito essencial para a obtenção da titulação de bacharel. Todos os discentes são acompanhados por um orientador, que é designado de acordo com a área de pesquisa escolhida pelo discente.

Na Instituição de Ensino Superior de Pernambuco da qual trata este artigo, procurou-se definir uma forma padronizada para realizar as atividades de pesquisa da disciplina de Monografia. Nesta faculdade, a exemplo de muitas no país, a disciplina Monografia é desenvolvida em um único semestre ao final do curso (8º período). Mesmo sendo um curso de graduação com início recente, a sua grade curricular contempla apenas esta disciplina no último período do curso. A única



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



matéria que introduz a questão da pesquisa no curso é a Disciplina de Metodologia Científica, que é ministrada no primeiro ano do curso (2º período).

Na IES localizada em Pernambuco, no entanto, os discentes devem elaborar um projeto de monografia durante o 7º período, que antecede o período de elaboração da Monografia propriamente dita. Os discentes são acompanhados por um professor orientador em um horário diferente daquele de curso das disciplinas oferecidas no 7º período. O horário das orientações presenciais é determinado pelo professor orientador. As atividades na referida instituição quanto à Monografia são desenvolvidas da seguinte maneira:

Na fase do projeto (7º período) não há uma disciplina ou professor específico. Os discentes desenvolvem o projeto de monografia à margem das outras disciplinas cursadas no referido período e o professor orientador acompanha o seu desenvolvimento por meio de anotações em fichas próprias no decorrer dos encontros presenciais do semestre.

Em um segundo momento acontece a submissão dos projetos para avaliação de dois outros professores, diferentes do orientador. Os discentes entregam os projetos escritos à Coordenação do Curso, e esta os distribui aos dois professores examinadores de acordo com a temática do projeto. Os examinadores têm vinte dias para devolver os projetos corrigidos, indicados com a análise final: ATENDE ou NÃO ATENDE. Esta última significa que a intenção de estudo não é viável e o discente tem trinta dias para refazer o projeto e reapresentá-lo à Coordenação. A primeira análise denota que o discente pode dar continuidade à pesquisa proposta no semestre seguinte, na Disciplina Monografia.

4.2 A Experiência do Professor 2 no Curso de Administração



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



No curso de Administração de Marketing a disciplina 'Trabalho de Graduação' é obrigatória nos 7º e 8º períodos e requisito essencial para a obtenção da titulação de bacharel. As atividades dessa disciplina, por constar na grade curricular de um curso ainda em formação, o qual terá sua primeira turma formada no segundo semestre do ano de 2005, iniciou no primeiro semestre deste referido ano e requer dos discentes mais do que simplesmente um espírito crítico, requer capacidade de concatenação de idéias, espírito de investigação, de pesquisa, e paciência para formulação clara de textos e orientação continuada com os professores orientadores.

Tendo em vista todo esse quadro agravante e respeitando as atribuições de formação da Instituição de Ensino Superior da Bahia da qual trata este artigo, buscou-se uniformizar um padrão para se desenvolver e trabalhar a disciplina de Monografia ou Trabalho de Conclusão de curso na referida instituição. Em algumas faculdades e universidades do país esta disciplina é desenvolvida em um único semestre. Para este tipo de academia, pressupõe-se a boa formação acadêmica dos discentes, apesar das deficiências existirem e coexistirem com a má formação repassada pela IES, a fim de iniciar, seqüenciar e finalizar o trabalho em apenas 6 meses.

Nos cursos de graduação com início recente, tenta-se minimizar estas problemáticas com a atribuição de um quantitativo maior de períodos para os Trabalhos de Conclusão de Curso, nos quais se possa trabalhar a questão da escrita, produção textual, metodologia científica, orientações periódicas e continuadas, além de pesquisa e investigação da realidade.

Na IES localizada na Bahia e um dos objetos de estudo deste trabalho a disciplina de Monografia é ofertada em dois períodos, cuja finalidade é que no primeiro período em que ela é ofertada (7º período do curso de Administração de



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Marketing) os discentes desenvolvam um projeto de monografia a ser apresentado para o professor da disciplina. As atividades na referida instituição quanto ao TCC é desenvolvida da seguinte maneira:

A primeira nota da disciplina é atribuída pela elaboração de um anteprojeto de pesquisa no qual o discente em uso dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, elabora uma intenção de estudo para os professores orientadores, os quais escolherão seus orientados pela afinidade com o tema e linha de pesquisa.

Um segundo momento é a qualificação para o professor ministrante da disciplina e para o orientador do discente pela apresentação de um projeto de pesquisa para Monografia. A banca examinadora durante a qualificação do projeto é composta por esses dois professores do curso.

Os projetos são feitos no decorrer da disciplina Trabalho de Graduação I (7º período) sob a supervisão continuada do professor da disciplina, presencialmente em sala de aula e com os orientadores a partir da 2ª unidade do semestre, estendendo-se durante o último semestre de curso (8º Período). Dentro do corpo docente da IES houve uma uniformidade de distribuição de orientandos por orientadores, não ultrapassando cinco por cada professor.

A orientação prévia dada pelos professores aos discentes e as que irão ocorrer durante o último semestre do curso (8º período), quando iniciar, deverá ser presencial, observados os horários reservados para tal no horário de aula dos discentes, ou livremente negociados com os professores e discentes para atender ambas as particularidades, como trabalho, folga, férias, etc. Essa orientação obrigatoriamente deverá ser presencial com o orientador, nos dias agendados para tal e terá ata de presença e observações. O discente que não comparecer as orientações perderá o direito à mesma até 5 semanas consecutivas, dado o aval do



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



coordenador do curso. A disciplina é avaliada sistemicamente durante o semestre de acordo com os critérios apresentados no Quadro 3:

Quadro 3: Metodologia de Avaliação da Disciplina Trabalho de Graduação 1

Primeira etapa: Atividades avaliadas	Nota
Atividades de Nivelamento	2
Construção de introdução	2
Participação no retroprojeto	2
Construção da problemática, justificativa, objetivos e metodologia	4
Pontuação máxima da 1ª etapa	10
Segunda Etapa: Atividades avaliadas	Nota
Conclusão e entrega parte escrita	5
Defesa do projeto	5
Pontuação máxima da 1ª etapa	10
Nota do semestre: média aritmética das notas das duas etapas	

Fonte: Elaborado pelos autores

Caso o discente não obtenha a média de aprovação atribuída pela IES (7,0) ao finalizar a defesa do projeto de Monografia, o mesmo tem um prazo de 15 dias para a reformulação do projeto, seguindo desde já as orientações a ele atribuídas, e a respectiva entrega na coordenação do curso. Nessas condições, o discente receberá a menção APROVADO NA AVALIAÇÃO FINAL do semestre.

4.3 Síntese e Análise dos Casos

A seguir, é apresentada a síntese dos casos estudados.

Quadro 4: Quadro Resumo dos Casos Estudados

Descrição	Caso 1	Caso 2
Disciplina Específica para o Projeto de Pesquisa	Não há uma disciplina na grade curricular do curso, dentro do horário regular de aulas do 7º período, que é o semestre de elaboração do projeto.	Há uma disciplina na grade curricular do curso, dentro do horário regular de aulas do 7º período chamada "Trabalho de Graduação 1"



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



Professor Orientador	Há um professor orientador para o projeto de pesquisa, que atende ao discente durante todo o 7º período em horário diferente do turno de curso dos discentes.	∞ Há um professor para a disciplina “Trabalho de Graduação 1” que acompanha todos os discentes durante todo o 7º período; ∞ Há um professor orientador para cada discente, a partir da segunda etapa da disciplina.
Defesa do Projeto	Não é exigida.	É obrigatória no final do 7º período para qualificação do projeto. A banca examinadora é composta por dois professores do curso.
Tipo de Avaliação	Conceitual ao final do 7º período. Dois professores avaliadores corrigem os projetos, cuja análise final pode ser: ATENDE ou NÃO ATENDE.	Sistêmica ao longo do 7º período, sendo consideradas em todas as etapas do projeto até a defesa do mesmo, com pontuações de 0 a 10. O discente precisa obter média igual ou superior a 7 pontos para ser aprovado.

Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com a síntese apresentada, podem-se notar algumas similaridades e diferenças de procedimento. Com relação ao Caso 1, um dos pontos positivos é a existência de um professor orientador que acompanha o discente sobre o direcionado específico da temática do projeto desde a sua concepção inicial. No entanto, um dos aspectos que precisa ser melhorado refere-se à forma como os projetos de pesquisa são avaliados atualmente. Não há apresentação do projeto, o que implica em comprometimento da desenvoltura do discente ao se expressar em público, bem como não avalia o domínio do acadêmico com o tema que ele propõe em termos escritos. Já no Caso 2, percebe-se como um dos fatores positivos, entre



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



outros, a metodologia de avaliação dos projetos, que considera a análise de diversas atividades no decorrer do semestre, sendo concluída com a qualificação do projeto de pesquisa por meio de uma apresentação para uma banca avaliadora composta de dois professores do curso. Por outro lado, um ponto de melhoria observado é o fato de que, por haver um professor titular para a disciplina Trabalho de Graduação 1, alguns professores orientadores não demonstram o comprometimento necessário às atividades inerentes ao semestre em curso.

5. Conclusão

Cada vez mais as faculdades e universidades têm se deparado com um perfil discente distinto dos requeridos pelos modelos de discentes egressos propostos quando da formulação do plano diretor de funcionamento do curso. Um papel periódico requerido dos professores tem sido o de instrutor do passado em detrimento do chamado facilitador do conhecimento.

Porém, estas deficiências ficam estanques no tempo, uma vez que os discentes passam de período para período nas Instituições de Ensino Superior do país sem sanar as deficiências que os impedem de produzir intelectualmente advindas de períodos anteriores de sua formação. Os discentes, em sua grande maioria, preocupados com o imediatismo exagerado que impera nos centros educacionais não vêem as capacitações literárias, de produção textual, os cursos de extensão, as palestras, fóruns, seminários como uma forma de aquisição de capacidade crítica e expansão do conhecimento, mas sim como um fardo desnecessário, desmotivador e que ocupa tempo, que segundo eles, serviriam para estudo.

Um facilitador do conhecimento assemelha-se a um condutor de aprendizagem, que harmonicamente atinge seus objetivos pelo resgate e



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



aprimoramento do conhecimento do discente, amplificando as relações de causa e efeito e apontando questionamentos cabíveis que norteiam a prática de aprendizagem tendo em vista a melhoria contínua do discente.

Pelas experiências relatadas verifica-se que apesar da existência de vários pontos que necessitam de melhoria quanto à condução da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, as IES têm despendido esforços em atividades que buscam desenvolver a pesquisa e se aproximar das diretrizes traçadas pelo Ministério da Educação (MEC) para as faculdades privadas, especialmente os cursos de graduação na área de negócios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil**. 1988.

GONÇALVES, C. A. & MEIRELLES, A. M. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo, Atlas: 2004.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Reflexões sobre o Ensino da Contabilidade**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Revista do Conselho Federal de Contabilidade. N. 153. Ano XXXIV. Maio/junho 2005.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO. LDB 9394/96.

MARION, José Carlos. **Aspectos sobre Metodologia do Ensino da Contabilidade**. Disponível em <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfdownloads/viewcat.php?cid=1>> acesso em 09/04/2005

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Elaboração de Artigo para Publicação em Periódico**. 2000. Disponível em < <http://www.eac.fea.usp.br/metodologia/artigo.htm> > acesso em 13/04/2005



V Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

PODER, GOBIERNO Y ESTRATEGIAS EN LAS UNIVERSIDADES DE AMERICA DEL SUR

Mar del Plata; 8, 9 y 10 de Diciembre de 2005



UNESCO/CRUB. **Conferência Mundial sobre o Ensino Superior. Tendências de Educação Superior para o Século XXI.** Anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior. UNESCO.Brasília, 1999.

VASCONCELOS, Mércia Maria Fernandes. **A Importância da Pesquisa em Ciências Contábeis – Uma Visão da Contribuição Científica Gerada pelas Monografias do Curso de Ciências Contábeis da UFPE no Período de 2000 a 2001.** 2003. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis – Centro de Ciências Sociais aplicadas, Universidade Federal de Pernambuco, Recife)

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo, Atlas: 2004.